

4.1.1 Ajuste o equipamento ao tórax, deixando-o na parte da frente do corpo. Se pretender utilizar a presilha opcional para ajudar o paciente, insira a fita e coloque-a no lado direito do equipamento. Se não pretender utilizá-la, prenda a fita diretamente ao lado direito do dispositivo.



A finalidade desta presilha é ajustar a tensão da fita na presilha e utilizar a outra extremidade apenas para ajustar o equipamento.

HOMENS: Coloque o dispositivo no centro do tórax.

MULHERES: Coloque o dispositivo sob os seios.

4.1.2. Pegar na fita pelo outro extremo, passá-la por trás da cintura em redor das costas e inseri-la na outra ranhura (esquerda) do módulo, da mesma forma que procedeu com o outro extremo. O lado com o velcro deve estar sempre virado para fora.



4.1.3. Ajustar o equipamento no local indicado para homens e mulheres, com a área de ligações virada para cima. Colar o velcro sem apertá-lo excessivamente de modo a não ficar desconfortável. Tenha em mente que as fitas podem soltar-se com o movimento durante a noite, pelo que poderá ser necessário reajustá-lo.

Evite colocá-lo demasiado baixo (por exemplo, no abdómen) ou num lado, uma vez que o dispositivo tem acelerómetros que medem a posição e os movimentos corporais e, conseqüentemente, foi concebido para colocação no local indicado, desde que tal seja possível.



O dispositivo deve ser colocado no local indicado para homens e mulheres e com o lado dos conectores virado para cima.

Recomendamos a colocação do módulo sobre a roupa de dormir e ajustar a fita ao corpo, de modo a não ficar muito apertada.

Recomendamos o uso da fita mais adequada para cada paciente. De qualquer forma, no caso de indivíduos com um perímetro abdominal grande, deve ser utilizado o tamanho de fita grande (N.º 3).

Após a ligação, o paciente deve passar o primeiro minuto de estudo sentado tranquilamente na beira da cama para reunir os parâmetros básicos.



O EQUIPAMENTO DEVE FICAR BEM FIXO AO CORPO, MAS NÃO DEMASIADO APERTADO.



4.2 Colocação dos sensores

4.2.1 Colocação da cânula nasal

Remova a tampa protetora do conector de fluxo nasal e coloque-a na caixa.



Inserir a cânula no nariz, passar os tubos por trás das orelhas e ajustar a fita por baixo do queixo, de modo a não ficar muito solta ou muito apertada. Fixar a posição da cânula com fita adesiva para evitar que se mova durante a noite.



Aparafuse em seguida o tubo da cânula na saída redonda, transparente. É importante rodar o conector até ficar firmemente seguro.



IMPORTANTE : Deve inserir a cânula com os dois tubos pequenos na direção do nariz, não para cima. Se causarem muito desconforto, pode utilizar uma tesoura para cortá-los muito cuidadosamente, mantendo a forma.

4.2.2 COLOCAÇÃO DO PULSOXÍMETRO



Ligue o cabo do sensor do pulsoxímetro ao módulo na ligação metálica. Insira-o cuidadosamente sem danificar os pinos de ligação e empurre-o completamente para dentro.

Coloque o sensor de oximetria no dedo. De preferência, o sensor deve ser colocado na mão dominante (se for destro, na esquerda e vice-versa) e no dedo médio, embora o dedo indicador ou o dedo anelar sejam também válidos.

Não estique a fita adesiva quando fixar o sensor digital. Isto poderá provocar leituras incorretas ou a formação de bolhas na pele.

Descole a película adesiva do sensor e elimine-a.

Coloque a unha do dedo contra o sensor.

Enrole o adesivo do sensor em volta do dedo, de modo que a parte inferior do sensor (1 ponto e 2 linhas) fique presa na parte inferior do dedo. Assegure que o emissor de luz e o detetor estão alinhados com uma linha vertical imaginária que passa através do dedo de cima a baixo.

Para obter melhores resultados, utilize fita médica ou Elastoplast ou fixe o cabo independentemente do sensor, preferencialmente em redor da base do dedo. Assegure que a fita que utiliza para fixar o cabo não o puxa e que se limita a fixá-lo.